

Conhecendo o território, a população, as famílias e os domicílios das áreas adstritas aos Serviços de Atenção Primária à saúde do Distrito Nordeste do Município de Porto Alegre.

Flávia E. R. Baldasso, Lauriane Debiasi, Melissa dos S. Eberhardt, Ana Maria P. Feoli, Andréia da S. Gustavo, Fabiana Mello, Rosemeri da Veiga Miranda, Roberta Carvalho da Silva, Flávia Valladão Thiesen, Beatriz Regina L. dos Santos (orientadora).

Faculdade de Farmácia, PUCRS

Resumo

Introdução

Para o planejamento de ações de saúde, é importante a identificação de grupos populacionais de interesse ou com maior vulnerabilidade por meio de indicadores e a visualização destes em mapas temáticos (PUCRS, 2005). O estudo ecológico adquire um caráter exploratório, visando verificar taxas de agravos à saúde entre diversas regiões, no mesmo período de tempo, e comparando-as entre si (MEDRONHO, 2009). O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento demográfico-social, geográfico-espacial e epidemiológico dos serviços de saúde e redes de apoio social existentes, que permita planejamento de atividades das Unidades de Saúde.

Metodologia

Os dados coletados foram referentes ao território, às características demográficas, sociais e às condições de saúde da população, às famílias e aos domicílios da área adstrita aos serviços de Atenção Primária à Saúde do Distrito Nordeste de Porto Alegre, sendo composto por uma Unidade Básica de Saúde e sete Estratégias de Saúde da Família (ESF). Os dados foram disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, sendo que os dados relativos à população, famílias e domicílios cadastrados nas ESF foram coletados no Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) ao longo de 2009. Os demais dados relacionados a nascimentos, morbidades e mortalidade foram coletados dos: Sistema de Informações sobre

Mortalidade (SIM); Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC); e Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados no site da Coordenadoria Geral da Vigilância em Saúde (CGVS) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Os dados relativos à Unidade Básica Chácara da Fumaça foram fornecidos pela gerência distrital e coordenação da unidade. Além da análise quantitativa, foram realizados georreferenciamento e análise espacial de dados demográficos, sociais e de condições de saúde numa imagem satélite com posterior confecção de mapas temáticos. Este estudo foi aprovado pela Comissão Científica da Faculdade de Farmácia, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS e da Secretaria Municipal de Saúde.

Resultados

Inicialmente, realizaram-se mapas que possibilitam a visualização geográfica do território do Distrito Nordeste e as áreas de abrangência de cada ESF. Os mapas foram elaborados mostrando o aspecto físico natural da área do estudo e, também, destacando as áreas de abrangência dos serviços de saúde de diversas cores. Em relação à faixa etária, observou-se em todas as unidades um predomínio de pessoas entre 20 a 39 anos. A ESF Jardim Protásio Alves apresentou a menor proporção de idosos, enquanto a ESF Safira, a maior. Apenas na ESF Jardim Protásio Alves a população menor de um ano estava acima de 1%. Percebeu-se uma proporção maior de mulheres em relação aos homens em quase todas as unidades. A proporção de pessoas de 15 anos ou mais alfabetizadas apresentou-se entre 98 e 95%. Em relação às condições de saúde, a ESF Timbaúva foi o serviço no Distrito Nordeste que apresentou a maior proporção de hospitalizações em relação ao número total dessas no Distrito. Entre os serviços de Atenção Primária à Saúde do distrito, o que apresentou proporção maior de óbitos foi a UB Chácara da Fumaça (40,31%). Entre as causas de morte, prevaleceram em primeiro lugar as neoplasias, sendo seguida pelos agravos cardiovasculares. Em relação às famílias, o distrito nordeste de Porto Alegre possuía 7579 famílias cadastradas nas ESF distribuídas em sete ESFs e aproximadamente 8000 famílias cadastradas na Unidade Básica Chácara da Fumaça, totalizando 15.579 famílias cadastradas. O Distrito Nordeste de Porto Alegre possuía uma média 3,57 pessoas por domicílio nas famílias cadastradas nas ESF. Com relação ao acesso aos meios de transporte e sua conseqüente utilização, observou-se que quase a totalidade dos moradores faziam uso do transporte coletivo, o ônibus. O tipo de recurso mais procurado em caso de doença são as Unidades de Saúde, com proporções que chegam a 98,60%. Quase a totalidade da população do Distrito Nordeste utilizava a televisão

como meio de comunicação. Em relação às condições de habitação, identificou-se que nos domicílios de todas as ESFs, o tijolo/adobe foi o material mais prevalente na construção dos domicílios. Em média, os domicílios do Distrito Nordeste possuíam entre 3,1 e 4,96 cômodos. Quanto ao destino de fezes e urina, o sistema de esgoto foi o mais prevalente nos domicílios das ESFs. O abastecimento de água ocorria em quase sua totalidade nos domicílios das ESFs do Distrito Nordeste por meio da rede pública.

Conclusão

Conclui-se que as informações obtidas nesse estudo, através do levantamento demográfico-social, geográfico-espacial e epidemiológico dos serviços de saúde e redes de apoio social existentes, constituem um elemento fundamental para subsidiar o planejamento de ações da rede de serviços em saúde, qualificando a atenção disponibilizada e fomentando a integração do ensino com os serviços.

Referências

MEDRONHO, R. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. Programa de Incentivo a Mudança Curricular nos Cursos de Medicina. **Diagnóstico de Saúde do distrito leste de Porto Alegre/ PROMED**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.